Juizo d'Orf. Aus
dalcid. do Dute.

1852

Enviuvado

Saltha d. 9 de Setembro

Sz. Inf.

Sto. Manoel nº 2º

8214

Autuação dhua Petição de Inventario dos defuntos Aurentes Mandado e Auto d'avaliação dhuas porções de terras na Freguezia d. Santo Antonio pertencentes a Alma Pobre

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos cincoenta dois aos quinze dias do mez d. Março do dito anno nesta Cidade do Desterro Capital desta Provincia de Santa Catharina no meu Cartorio Autuo a Petição Mandado, Auto d'avaliação que tudo adiante segue. E para constar faço este Autuação. Eu José Antonio Pereira Escrivão o escrevi e vai sem.

José Antonio P. Fz. Sobrº

Ill.mo Sr. Dr. Juiz de Orphãos

Diz Candido Gl.r. d'Oliv.a, Curador intr.do dos defuntos cauç.s, q. tendo-se arrecadado da freguez.a de S.to Antonio d'Anna Rosa, fallecido João das Cast.s com. de 50 annos, da qual não há noticia, proseguindo-se com hũ Soldado do Regim.to de Lei 20 sro, quando ahi estive destacado, veio marchou o Regim.to ille o acompanhou, e pertin.do na d.a Freguez.a hum terreno pertencente ao d.to Anna Rosa, com 15 bra.as de fr.a pouco mt.s ou menos, fazendo fr.a ao rio do costume, confrontando pelo Sul com a rua de cima onde faz canto, pelo Norte com terras de José Ant.o de Lima Rib.r.a, fundos o braço a contestar com terreno de Manoel Pinheiro, e 9 br.as com terrenos de Silvestre d'Amorim. E porque compete aos Juizes dos Orphãos fazer arrecadação dos bens dos Cauç.s defuntos na forma do Regulam.to de 9 de Maio de 1842, requer o Supp.e ah.S.a seja servido mandar passar e mandado de seq.tro, requerido a apprehensão seja entregue ao Supp.e Fiel. segundo os termos, devendo os Officiaes da deligª notificar aos Reos fr.s não ultrapassarem e sequestrarem o Juizo fr. possuidor das ditas terras e Supp.e fr. Administradores na forma do mesmo Regulamento.

Como pede. Datam 9 de Set.o de 1852. Pinto. E. R. M.ce Sr. Sejão

Sido mandadas pelas
ras a Alfandega
segunda, segue
feita a declaração
ção segundo as
malas turnas.

E. R. M.

Candido José d'Oliveira

Sergio Lopes Falcão
Cavalleiro da Ordem de Christo, Juiz
Municipal, e Subsidiario nesta Cidade de Santarem
por S. M. O Imperador &

Mando aquelles Officiaes de Justiça
deste Juizo, que no cumprimento deste
fação apprehensão das terras, e quaesquer
bens, que forem achados, e apprehendidos
forem aos disposições empedor do Casado
das herança dos defuntos, Ausentes, Can-
dido Gonçalves d'Oliveira, segundo estava
em todos os termos e Autos judiciaes ac-
cionados e cumpridos nesta Cidade de Santarem 11
de Janeiro de 1852. Eu José Antonio de Sou-
za Moreira, Escrivão o escrevi

Sellado.

11

N.º 13 2

Foy presente e sinta
da nesta Santarem 11 de Janei
ro de 1852

Vidas

Auto de Apreensão

Anno do nascimento de nosso Senhor Jesus
Christo de mil oito centos e cincoenta e dois
annos aos dezaseis dias do mez de fevereiro do
dito anno nesta freguezia de Santo Antonio
do Municipio da Cidade do Desterro Capital de
Santa Catharina aonde eu official de
Justiça deste Juizo e baixo assignado
fuj vindo em companhia do Meirinho
Ermilo Antonio Pacheco para e
feito deste proceder a apreensão mandado
na Delinquencia e Mandado retro
e tendo ahi logo o mesmo Meirinho fes
a prenssão, em alto Bracos e tres palmo
de terra que jás fronte em terras de Silve
rio de Amorim e dos herdeiros de Manoel
Joaquim Generozo fundos a rua do
Costume, estremão pela parte do sul
Com terras de Manoel Francisco de Silveira
e os herdeiros de Francisco José Pinheiro
pelo norte Com terras de José Antonio
de Lima Rodrigues tem alem tres braças
de terras que jás fronte a rua da Igreja
que vaj para cima e fundos a terras já
apreendidas e estremão pela aparte do sul
Com terras dos herdeiros de Manoel José Pe-
nheiro e pela aparte do Leste Com a rua do
Costume, e Logo que apreendidas forão
os ditos terrenos o mesmo Meirinho os
Conservou em seu poder até delas fa-
zer intrega ao Curador em terino Cand-
do Gonsalves de Oliveira e do que para Cons-
tar fis este Auto em que assignamos
eu Antonio José Pacheco que escrevj
e assignej

Ant.o José Pacheco.

Ermilo Ant.o Pacheco

Termo de Deposito

Aos dezoito dias do mez de Fevereiro do anno de mil oito centos e cincoenta e dois nesta Cidade do Desterro Ilha de Santa Catharina em casas de morada do Cidadão Juiz de Orfãos interino Candido Gonsalves de Oliveira aonde eu Official de Justiça do Juizo Municipal fui vindo para efeito de depositar como de deposito em poder do dito Curador os Escravos a aprehendidos Constantes do Auto junto a qual Logo delles tomou posse e do que para Constar fiz este Termo o qual assignou comigo e com Antonio José Pacheco que assignei e assignei eu

Ant.o José Pacheco.

Candido Gs. d'Oliveira.

Com.a — 3:600
A — 480
S.P — 600
J. — 300
C. — 800
5480

Certifico que citey os senrs José Ig.o Ant.o P.o Lima e Mano.l Ant.o Lisb.a por todo o contendo Lourenço neto do que dou fé tinguem de S. Ant.o 19 de Fev.o de 1852

Ant.o José Pacheco

Visto

Aos quinze dias do mez de Março de mil oito centos cincoenta dous annos nesta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina no meu Cartorio fasso estes Autos com Vista ao Curador interino das heranças dos defuntos e ausentes Candido Gonçalves d'Oliveira. E para constar fasso este termo. Eu José Ramos de Sant'Anna Mendonça Escrivão o escrevi.

O Dr. Curador

Antes de julgar-se o procedente da Arrecadação fol. 3 v.º cumpre que se satisfação com os Editaes de que trata o artigo 15 do Regulamento de 9 de Maio de 1842.

Desterro 20 de Março de 1852.

O Cirº de Amorim

Candido Gonçalves d'Oliveira

Saibão

Aos vinte dous dias do mez de Março de mil oito centos cincoenta dous annos nesta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina no meu Car-

Cartório por parte do Curador interino dos defuntos e ausentes Cândido Gonçalves d'Oliveira me foi entregue estes autos com a petição retro e despacho supra para cumprir o que tudo visto e mandado passar o presente termo. Eu José Moreira de Sousa Medeiros Escrivão o escrevi e assino

Declaração

Logo no mesmo dia mês e ano retro declarado faço estes autos conclusos ao Juiz Municipal d'Orfãos o Doutor Virgilio Lopes Tobias. Para constar faço este termo. Eu José Moreira de Sousa Medeiros Escrivão o escrevi e assino

Na forma do requerido pelo Curador de ausentes nos vinte dias Datum 21 de Março de 1852

Data

Aos trinta hum dias do mês de Março de mil oitocentos cincoenta e dois anos nesta Cidade do Interno Capital da Provincia de Santa Catharina no meu cartório por parte do Juiz Municipal d'Orfãos o Doutor Virgilio Lopes Tobias me foi entregue estes autos com o seu Despacho Supra. Para constar faço este termo. Eu José Moreira de Sousa Medeiros Escrivão o escrevi e assino.

Certifico que entreguei o Despacho retro, ao Curador interino das heranças dos defuntos ausentes Cândido Gonçalves d'Oliveira, e seguidamente passei a presente. Datum supra 3 d'Abril de 1852.

O Escrivão J. Thomaz de Souza

Ajuntada

Aos quinze dias do mez de Junho de mil oito centos cincoenta e dois annos nesta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina no meu Cartorio ajunto estes Autos e Cartas d'Editos que adiante vão. E para constar faço este termo. Eu Joaquim Thomaz de Souza Medeiros Escrivão o Escrevi

O D.or Sergio Lopes Falcão Cavalcanti
de Albuquerque Juiz Municipal Substituto
Cidade do Desterro Primeiro Termo por S.
M. O Imperador Q.

Faço saber q por ante Juiz d'Orf. Aur
se procedeo à medição em Onze braças sete
palmos de terras Cultas na Freguezia de
Santo Antonio pertencente a Anna Roiz Fi-
lha do falecido João de Castro q nella Aumenta
em Cumprimento do Art 14 do Regulamen-
to de 30 de Maio de 1854 não chamados Citta
dos por ante ditos Confinantes do mesmo
Modo os q direito tinhão as ditas terras para
no termo de 30 dias habilitarem-se cumpri-
tamente Cob pena de seguir os mais ter-
mos determinados no dito Regulamento à re-
velia? Eu q assim consta mandei lavrar
o prezente Auto em que vão assinados
notabilidade do Destrito de Freguezia de
Santo Antonio. Dado e passado na Cida-
de do Desterro Capital desta
Provincia de Santa Catharina 19 de
Abril de 1872. Eu José Antonio de Souza
Medeiros Escrivão d'Orfaons o escrevy.

Sergio Lopes Falcão.

N.o 26 16

Pg certo e sofrente
Desterro 19 de Abril de

Certifico que depreguei a Carta Mestra
nos dias marcados de trinidade do que
dou fé Desterro 12 de Junho de 1852

Lucas Roiz de Jesus

D. Vista

Aos vinte dois dias do mez de Junho de mil oito centos sincoenta e dois annos nesta Cidade do Victorio Capital da Provincia do Espirito Santo em Caza de residencia do Juiz de Direito Doutor Manoel Victorino Pereira Juiz Municipal e de Orfãos nesta Comarca e Termo comigo Escrivão de seu Cargo adiante nomeado ahi compareceo o Doutor Promotor Publico Joaquim Manoel de Carvalho e por elle foi dito que elle Promotor Publico tem denunciado a Joaquim Antonio de Paiva Mendonça, por Crime

Vistos os autos

Mostra-me para sentenciar, um José Antonio de Lima Alves, e outros

Victorio

O Escrivão

Ao Juiz

Aos vinte dois dias do mez de Junho de mil oito centos sincoenta e dois annos nesta Cidade do Victorio Capital da Provincia do Espirito Santo em Caza de residencia do

interino das Turmas, do respectivo Escrivão Candido Gonçalves d'Oliveira, me foram entregues estes Autos com o seu Laudo. Tudo Guardei e tornei a pôr neste termo. Eu José Thomaz de Faria Medeiros Escrivão d'Orphãos o escrevy.

Visto

Aos dezanove dias do mez de Fevereiro de mil oito centos cincoenta e dois annos nesta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina no meu Cartorio, para estes Autos com Vista do Procurador Fiscal da Thesouraria o Advogado Polidoro d'Amaral Silva. Guardei e tornei a pôr este termo. Eu José Thomaz de Faria Medeiros Escrivão d'

Vista

Aos vinte dias do mez de Fevereiro de mil oito centos cincoenta e dois annos nesta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina no meu Cartorio, para estes Autos com Vista do Procurador Fiscal da Thesouraria o Advogado Polidoro d'Amaral Silva, me foram entregues estes Autos com o seu Laudo. Tudo Guardei e tornei a pôr este termo. Eu José Thomaz de Faria Medeiros Escrivão d'

Medeiros Guimarães d'Oliveira escrivão

Certifico que notifiquei os Avaliadores nomeados José Antonio d. Lima Rodrigues, Anselmo Gonçalves Ribeiro para prestarem juramento de que dão por notificados de que dou fé. Datano 22 d'Agosto de 1872.

José Manoel de Oliveira

Juram os Avaliadores

Aos vinte oito dias do mez d'Agosto de mil oitocentos e setenta e dois nesta Cidade do Salvador Capital da Provincia da Santa Catharina nas Casas de morada do Juiz Municipal d'Orphãos o Doutor Domingos Lopes Fogaça ahi pelo Escrivão foi dito que vinha o Avaliador nomeado Anselmo Gonçalves Ribeiro e José Antonio d. Lima Rodrigues aos quaes pelo Ministro deferio o juramento dos Santos Evangelhos debaixo do cargo do qual lhes foi encarregado que bem e verdadeiramente avaliassem as terras pertencentes aos herdeiros do finado Maria. Aceito por elles dito juramento disseram prometterem cumprir assim como lhes manda o Ministro fazendo-o assim e tudo bem e fielmente segundo as ordens do Avaliador. E mais nada se continha em dito termo de que fiz este. Eu José Manoel de Oliveira escrivão o escrevi

Anselmo Ribeiro

José Antonio de Lima Rodrigues

Certifico que notifiquei aos Avaliadores nomeados juramentados Anselmo Gonçalves Ribeiro e José Antonio de Lima Rodrigues para avaliarem as terras do dito hoje dia vinte e nove do mez de Setembro futuro, assim como notifiquei ao Curador interino Candido Gonçalves d'Oliveira para o mesmo fim do que [illegible] por [illegible]. Uberaba 28 de Agosto de 1852

José Antonio da Sza [illegible]

Descripção e avaliação dos bens do orfão [illegible] descriptos pelo Curador interino Candido Gonçalves d'Oliveira e avaliados pelos Avaliadores nomeados juramentados José Antonio de Lima Rodrigues e Anselmo Gonçalves Ribeiro pela forma seguinte

Dis entre linhas = tres palmos = Sza [illegible]

1 Oito braças e tres palmos de terras de frente na Freguezia de Santo Antonio fazenda frente ao rio de [illegible] com fundos a confrontar com terras de Silverio d'Amorim e herdeiros de Manoel Joaquim Gervazio confrontando pelo Norte com terras de José Antonio de Lima Rodrigues, pelo Sul com terras do mesmo [illegible] abaixo dos capitaes de Francisco José Pinheiro e Manoel Francisco da Silva, gradiando vistas pelos Avaliadores: acharão valer as oito braças e tres palmos a quantia de vinte mil reis 20$000

Dis entre linhas = tres palmos Sza [illegible]

20$000

2 Tres braças

2,, Uma braça de terra de frente na Freguesia de Santo Antonio, fazendo frente ao Norte da Igreja, e com os fundos acostando com terras de Antonia Joaquina, confrontando pelo Sul com terras de Clemente, pelo Oeste com terras de D. Francisca José Pinheiro, que uma vista pelo escrivão deve ser. Alcançou valor aquele [illegible] nove mil reis — 9$000

Epostu foi dada a sua Ministro digo outorgados Avaliadores por Avaliador sobre juramento pelo bem feito. Para constar mandou fazer este Auto, que assinou com as testemunhas abaixo. Eu José Vaz de Souza Medeiros Escrivão o escrevi.

Anselmo Gil[illegible] Ribeiro

José Antonio de Lima Reis

Pregoeiro

Aos vinte dias do mes d'Agosto de mil oito centos cincoenta tres annos nos Cartorio do Publico, e no mesmo Cartorio compareceo presente o Pregoeiro Lucas Rodrigues d'Jesus, que me foi dado por fé ter tirado o pregão ao arrendamento das terras, pastos, e mattas pertencentes a aldeia de Santa Rosa constante do Edital que dias antes vai junto. Grandemente fazendo este termo que assignou com migo Luiz José Nunes Mendes, Escrivão o escrevi

Lucas Rodrigues Jesus

Aos vinte dias do mes d'Agosto de mil oito centos cincoenta tres annos nos Cartorio compareceo presente o Pregoeiro Lucas Rodrigues d'Jesus, que me foi dado por fé ter tirado o pregão ao arrendamento das terras, pastos, e mattas pertencentes a aldeia de Santa Rosa constante do Edital que dias antes vai junto. Grandemente fazendo este termo que assignou com migo Luiz José Nunes Mendes, Escrivão o escrevi.

Lucas

Aos trinta dias do mez d'Agosto
de mil oito centos e cincoenta e
cinco annos nesta cidade de Santarem
no meu Cartorio compareceo
pessoalmente o Reverendo Padre Lucas Rodrigues de Jesus, e me disse
de viva voz, que elle tinha de casar
por palavras de presente, na Igreja
Matriz desta Freguezia, com a
Senhora Dona Maria Joaquina
Pereira, e que para se poder
effectuar o dito casamento, lhe
era necessario o Edital de banhos
que adiante vai junto. E para
constar se lavrou este termo que
assignou com o dito Reverendo
Padre Lucas Rodrigues de Jesus
Vigario da Freguezia de Santarem
e commigo Escrivão que o escrevi.

Lucas Rodrigues de Jesus

Aos dezasete dias do mez d'Agosto
de mil oito centos e cincoenta e
cinco annos nesta cidade de Santarem
no meu Cartorio compareceo
pessoalmente o Reverendo Padre
Lucas Rodrigues de Jesus, e me disse
de viva voz, que elle tinha de casar
por palavras de presente na Igreja
Matriz desta Freguezia com a
Senhora Dona Maria Joaquina
Pereira, e que para se poder
effectuar o dito casamento lhe
era necessario o Edital de banhos
que adiante vai junto. E para
constar se lavrou este termo que
assignou com o dito Reverendo
Padre Lucas Rodrigues de Jesus
Vigario da Freguezia de Santarem
e commigo Escrivão que o escrevi.

Lucas Rodrigues de Jesus.

Aos dezaseis dias do mez de A-
gosto de mil oito centos e cin-
coenta e cinco annos nesta cid-
de Santarem no meu Cartorio

testis comparem presente o
Antonio Lucas Rodrigues de Jesus
por ele foi dado seu sítio testa-
do pelo preço e ajuntamento
das terras de Aurente Ame-
lhor de que trato o Edital
que adiante vai junto. E para
se cumprir o que ordena que
assignei. Luis José Mendes de
Sousa Medeiros Guimarães

Lucas Antº de Jesus

Aos dezanove dias do mes de
Agosto de mil oito centos cin-
coenta annos nesta cidade
de Santos no meu cartorio com-
parece presente Antonio Lucas
Rodrigues de Jesus para
ele ser dado seu sítio testa-
do pelo preço e ajuntamento
acima para cumprir o que
se Manda Amelhor diz neste auto
e Edital que adiante vai
junto. E para constar mandou
fazer este termo que assignou
com o Juiz José Mendes de
Sousa Medeiros Guimarães

Lucas Antº de Jesus

Aos vinte dias do mes de Agosto
de mil oito centos cincoenta
annos nesta cidade de San-
tos no meu cartorio compa-
receo presente Antonio Lucas
Rodrigues de Jesus por ele foi
dado seu sítio testado pre-
ço e ajuntamento das terras

das terras, pertencente a Arruda
Amado Pires de que trata o E-
dital. Dito. Digo o Dital que
ao diante vai junto. E para
constar passei este termo que
assigney. Eu José Antonio de
Sant'Ana Medeiros, Escrivão o escrevy

Lucas Braz de Jesus

Aos vinte dois dias do mez
d'Agosto de mil oito centos e in
coenta e tres annos, nesta Cidade
do Natal, no meu Cartorio em
parte presente o Anspeçada
Lucas Rodrigues de Jesus, por
elle foi dado seu Juramento
gratuito de arrendamento das
terras do Arruda Amado Pe-
reira de que trata o Edital
que ao diante vai junto.
E para constar passei este ter
mo que assigney. Eu José An-
tonio de Sant'Ana Medeiros, Escri-
vão de Orfaõs o escrevy

Lucas Braz de Jesus

~~Ex-Officio~~

~~Dito ao Snr. Sergio Lopes Falcão Cavalcanti do Ordem ... Escrivão pelo Municipal Orfãos nesta Cidade de Doutores ... em nome de S. M. O Imperador~~

Faço saber que por este Juizo d'Orfãos se hade arrendar em praça publica a porta da Salla das Audiencias pertencente a Aurinte Anna Rosa, onze braças e tres palmos de terras, citas na Freguezia de Santo Antonio, em duas porçoens, a saber oito braças e tres palmos, fazendo frente a Rua do Cortume, confrontando pelo Norte com José Antonio de Lima, e pelo Sul com terras da mesma Aurinte, e tres braças de terras fazendo frente a Rua da Igreja, confrontando pelo Sul com a Rua do Cortume, e pelo Oeste com Francisco José Pinheiro, cujas praças terão lugar nos dias 23, 24 e 25 do prezente mez d'Agosto. E para que chegue a noticia de todos mandei lavrar quatro de teor que serão publicados e affixados nos lugares do costume por espaço de oito dias de que o Porteiro passará Certidão. Dado e passado nesta Cidade de Doutores 3 d'Agosto de 1853. Eu José Manoel de Souza Medeiros, Escrivão o escrevi.

Sergio Lopes Falcão

Certifico en Obrigado que tuve a vista
[illegible] dedicatoria [illegible]
[illegible] Fé. Portalegre 22 de Agosto de 1853

Lucas Moz de Jesus

Illm.o Sr. Dr. Juiz de Orf.

Informa de G. que tendo a Candida Gonçalves d'Oliveira Curador ao termo do supplicante lavrado, por tanto que V. G. mandar o que achar por Direito. Dalvaro 6 d'Maio de 1859

José Joaquim de Faria e Silva

Conclusão

Elogo no mesmo dia mes e anno Eu Escrivão declarado faço estes Autos Conclusos ao Juiz Municipal e Orfãos. Doutor Manoel da Silva Mattos. Que tudo visto e tomou por termo. Eu José Vaz de Oliveira Escrivão escrevi.

Termo

Nomeou o Curador para os termos deste inventario, e averbado o feito dos autos volteu. Dalvaro 10 de Maio de 1859. José Vaz de Oliveira

Data

Aos quatorze dias do Mez de Maio deste anno nestes inventario nos annos de Viuvez de Joaquim Municipal Orfãos. Doutor Manoel da Silva Mattos ahi no Cartorio onde eu Escrivão abaixo nomeado por Sua Mercê foram entregues estes Autos ao Escrivão Supplente Serventuario do Juizo para o Cumprimento. Doutro sim do que fiz Data ut supra. Eu José Vaz de Oliveira Escrivão escrevi.

Custas

Certifico que intimei o Deputado Pedro
Candido Gonçalves d'Oliveira, Curador
do Ignocente Lourenço Joaquim de Souza por
intermedio do seu Procurador Doutor 16 de Maio
de 1859.

O Escrivão do Juiz

J. Antonio J. G. Pereira

Termo

Aos trinta dias do mez de Maio de mil
oito centos cincoenta nove annos nesta
Cidade do Desterro no meu Cartorio
compareceo presente Candido Gonçalves
de Oliveira Curador do Ignocente Lou-
renço, por elle foi dito que recebia
aquelle termo de Juramento nos pre-
sentes Autos, declarando que na data
desta acceitava visto que não tem bens
do menor algum. E logo aceito
o dito Juramento pelo mesmo foi
este termo que assignou com elle Vigario
Pedro de Souza Medeiros, Escrivão o escrevi

Candido Gonçalves d'Oliveira

Fl 12
Fl. 1772
Vide
Fl. 1 do 1º
1772

Certifico que nestes Autos pagou Fallo de
dous mil reis inteiramente a quanto importou
a custa de folhas 6, 7, 11, 14, 22 e 1 do 1º Desterro 30
de Maio de 1859.

J. Antonio J. G. Pereira

Nº 2 1772

Fallo mil setecentos e
setenta e dous Juiz de Direito
Maio de 1859

Vistos

Do Con

Conclusão

Hoje nomumo dia mes e anno abaixo escripto
faço estes autos conclusos
ao Juiz Municipal Supplente Dantas Manoel
de Sales Moura. Eu Jose Manoel de Barros Medeiros Escrivão
o escrevi.

Sales

Vistos estes autos de Justificação comparecendo
a habilitanda herdeira as declarações das
testemunhas, que a mesma por vaga e devolução
lesta a Fazenda Nacional. Lavrem-se
tudo, que se affixarão no lugar, onde costumão
estar, que se affixarão no lugar, onde costumão
se herança e feita a imposta vencida que
tem de ser pagos, com as solemnidades legaes,
findados para, com as solemnidades legaes,
se arrematados a dita herança, e o seu valor
depositado em cofre, excluida do cofre Pu-
blico. Outro sim Cumpra-se. 1859

Manoel da Silva Sales

Sales

Dada dita Publicação
do primeiro Dia do mez de Junho de mil oito
centos cincoenta nove annos em caza de
residencia do Juiz Municipal Supplente Dantas Manoel
de Sales Moura onde eu Escrivão vim, e nella achei
o mesmo Juiz Supra, e lendo lhe estes
autos com elles fiz este termo. Eu
José Manoel de Barros Medeiros Escrivão o escrevi

Sales

Certifico que existindo o Cartorio Civil e
Provedoria desta Villa de Pombal Provincia de

Policarpo d'Amaral e Albuquerque, Curador da
herança, Candido Gonçalves d'Oliveira,
de que dou fé serem os proprios ditos. Outeiro 3 de Ju-
nho de 1859.

José Manoel [illegible] [signature]

Pregoens

Aos seis dias do mez de Junho de mil oito cen-
tos cincoenta e nove annos nesta Cidade do
Outeiro, no meu Cartorio compareceo pre-
sente o Porteiro Lucas Rodrigues de Jesus
que pello seu dado me foi certificado ter trazido de pre-
gão durante o corrente mez os autos
dos bens portanto Arrematação de que cons-
ta o Edital que adiante vai junto. E para
constar faço este termo que assigna. Eu
José Manoel de Souza Medeiros, Escrivão d'Orphãos o escrevi.

Lucas Roiz de Jesus

E logo no dia sete compareceo o mesmo Por-
teiro por elle foi dado me fé ter trazido
pregão durante o corrente dos autos de
que consta o Edital que adiante vai jun-
to para constar assigna. Eu José Manoel
de Souza Medeiros, Escrivão o escrevi.

Lucas Roiz de Jesus

E logo no dia oito compareceo o mesmo Por-
teiro por elle foi dado me fé ter trazido
pregão durante o corrente dos autos de que
consta o Edital que adiante vai junto pa-
ra constar faço este termo. Eu José Manoel de
Souza Medeiros, Escrivão d'Orphãos o escrevi.

Lucas Roiz de Jesus

E logo no dia dez compareceo perante o
mesmo Porteiro que por elle foi dado me fé
ter trazido pregão durante o corrente [?]

Sel. 11.9.2 Camillos [?]

avermutação a favor do mesmo Autor [illegible] que
que adiante vai junto. Para constar
assignou. Luis José Nunes de Carvalho Medeiros
Escrivão d'Orfãos que o escrevy

Lucas Maia de Jesus

Aos corenta dias do mez de Junho de dito anno
nobilidade do Autor compareceo presente
Antonio Lopes Rodrigues de Jesus, a quem foi
dado me fé ter visto o mandado retro
de Avaliação, Citação, Edital que
adiante vai junto. Para constar assignou
o Escrivão José Nunes de Carvalho Medeiros que o escrevy

Lucas Maia de Jesus

Aos vinte dias do mez de Junho de dito anno
nobilidade do Autor no mesmo Cartorio compa
receo o dito Antonio Lopes Rodrigues a quem foi dado me fé
ter visto o mandado retro, Citação, Edital
de Edital que adiante vai junto. Para
constar fiz este termo que assignou. Luis
Nunes de Carvalho Medeiros Escrivão que o escrevy

Lucas Maia de Jesus

Logo no dito dia vinte dois compareceo o retro
Antonio Lopes Rodrigues a quem foi dado me fé ter visto
o mandado retro, Citação, Edital que adiante vai junto
para constar fiz este termo que assignou
Luis Nunes de Carvalho Medeiros Escrivão que o escrevy

Lucas Maia de Jesus

Aos vinte e dois dias do mez de Junho de
anno me mandou Antonio Lopes Rodrigues a quem foi
dado me fé ter visto o mandado retro, Citação
Edital que adiante vai junto. Para constar
fiz este termo que assignou Luis José Nunes
de Carvalho Medeiros Escrivão que o escrevy

Lucas Maia de Jesus

Adiante

Aos vinte sete dias do mez de Junho do dito an-
no, no mesmo Cartorio compareceo presente o Por-
teiro Lucas Rodrigues de Jesus e por elle foi da-
do sua fé ter trazido apregoado durante a semana
todos os termos do Annuncio de que trata o
Edital que ao diante vai junto. E para cons-
tar aqui fiz este termo. Eu José Venancio de Sousa Me-
deiros Escrivão de Orfãos o escrevi.

Lucas Roiz de Jesus

No mesmo dia vinte oito compareceo o Por-
teiro e por elle foi dado sua fé ter trazido a-
pregoado durante os termos de que trata o
Edital que ao diante vai junto. E para cons-
tar assignou com o dito Porteiro digo o Portei-
ro. Eu José Venancio de Sousa Medeiros

Lucas Roiz de Jesus

No mesmo dia trinta compareceo o mesmo
Porteiro e por elle foi dado sua fé ter trazido
apregoado durante a semana todos os termos de
que trata o Edital que ao diante vai
junto. E para constar assignou. Eu José Vena-
ncio de Sousa Medeiros, Escrivão

Lucas Roiz de Jesus

Ao primeiro dia do mez de Julho de mil
oito centos cincoenta e nove annos, nesta Cida-
de de [illegible], no meu Cartorio compareceo pre-
sente o Porteiro e por elle foi dado sua fé ter
trazido apregoado durante a semana todos os
termos constantes do Edital que ao diante
vai junto. E para constar assignou. Eu José Ve-
nancio de Sousa Medeiros

Lucas Roiz de Jesus

Aos dous dias do mez de Julho de mil oito
centos cincoenta e nove annos, nesta Cidade

do Distrito nome Coutinho empregado na
Repartição das Rendas Provinciais, perante
[illegible] testemunhas abaixo nomeadas, e
[illegible] ao diante vai junto. Eu Manoel que
[illegible] escrevi, e assignei. Manoel Antonio
[illegible]

Lucas Maria de Jesus

Aos nove dias do mez de Janeiro de mil oito-
centos e quarenta e quatro nesta Cidade
do Rio de Janeiro, em caza de morada de
mim Escrivão, compareceo Manoel Antonio
Coutinho empregado na Repartição das Rendas
Provinciais, perante mim Escrivão e as testemu-
nhas abaixo nomeadas, e logo pelo dito
Escrivão foi dado juramento aos Santos
Evangelhos em um livro delles, em que
elle pos sua mão direita, debaixo do qual
prometeo dizer verdade em tudo quanto
soubesse e lhe fosse perguntado, e sendo
perguntado pelo dito Escrivão, se era
casado, ou solteiro, e se tinha filhos, e
de que idade, e se tinha alguma
[illegible] disse que era casado, e tinha
[illegible] filhos, e de que idade, e se tinha

com as testemunhas abaixo que o deste vai junto. E para constar aqui mandei lavrar este auto em que comigo assinou Manuel de Sousa Medeiros Escrivão que o escrevi

Lucas Maia de Jesus

Aos vinte dias do mês de Julho de mil oitocentos e sessenta e quatro nesta Vila do Príncipe em audiência pública do Juiz Municipal e Delegado Doutor Manuel Ferreira Lima aí compareceu o Alferes Manuel Antonio de Sousa Medeiros e por ele foi dito que tendo sido nomeado Avaliador do Engenho Boa Vista do Capitão Manuel Antonio de Sousa Medeiros situado no Rio Pardo deste Município e tendo de proceder a avaliação do mesmo Engenho para o fim de ser arrematado em praça pública a requerimento do Capitão Manuel Antonio de Sousa Medeiros e sendo-lhe marcado o prazo de trinta dias para a conclusão da avaliação e não podendo ele Avaliador concluir a avaliação dentro do prazo marcado por ter de ir a outras avaliações de Engenhos e Fazendas que lhe foram nomeadas por outros Juízes de Direito e Municipais requeria ao Juiz Municipal e Delegado Doutor Manuel Ferreira Lima se dignasse de lhe prorrogar o prazo marcado para a conclusão da avaliação do Engenho Boa Vista do Capitão Manuel Antonio de Sousa Medeiros visto ser impossível concluir a avaliação dentro do prazo marcado pelas razões acima expostas. E para constar aqui mandei lavrar este auto em que comigo assinou Manuel de Sousa Medeiros Escrivão que o escrevi

Lucas Maia de Jesus

Aos vinte dias do mês de Julho de mil oitocentos e sessenta e quatro nesta Vila do Príncipe em audiência pública do Juiz Municipal e Delegado Doutor Manuel Ferreira Lima aí compareceu o Alferes Manuel Antonio de Sousa Medeiros e por ele foi dito que tendo sido nomeado Avaliador do Engenho Boa Vista do Capitão Manuel Antonio de Sousa Medeiros situado no Rio Pardo deste Município e tendo de proceder a avaliação do mesmo Engenho para o fim de ser arrematado em praça pública a requerimento do Capitão Manuel Antonio de Sousa Medeiros e sendo-lhe marcado o prazo de trinta dias para a conclusão da avaliação e não podendo ele Avaliador concluir a avaliação dentro do prazo marcado por ter de ir a outras avaliações de Engenhos e Fazendas que lhe foram nomeadas por outros Juízes de Direito e Municipais requeria ao Juiz Municipal e Delegado Doutor Manuel Ferreira Lima se dignasse de lhe prorrogar o prazo marcado para a conclusão da avaliação do Engenho Boa Vista do Capitão Manuel Antonio de Sousa Medeiros visto ser impossível concluir a avaliação dentro do prazo marcado pelas razões acima expostas. E para constar aqui mandei lavrar este auto em que comigo assinou Manuel de Sousa Medeiros Escrivão que o escrevi

Lucas Maia de Jesus

Aos vinte dias do mês de Julho de mil oitocentos e sessenta e quatro nesta Vila do Príncipe em audiência pública do Juiz Municipal e Delegado Doutor Manuel Ferreira Lima aí compareceu o Alferes Manuel Antonio de Sousa Medeiros e por ele foi dito que tendo sido nomeado Avaliador do Engenho Boa Vista do Capitão Manuel Antonio de Sousa Medeiros situado no Rio Pardo deste Município e tendo de proceder a avaliação do mesmo Engenho para o fim de ser arrematado em praça pública a requerimento do Capitão Manuel Antonio de Sousa Medeiros e sendo-lhe marcado o prazo de trinta dias para a conclusão da avaliação e não podendo ele Avaliador concluir a avaliação dentro do prazo marcado por ter de ir a outras avaliações de Engenhos e Fazendas que lhe foram nomeadas por outros Juízes de Direito e Municipais requeria ao Juiz Municipal e Delegado Doutor Manuel Ferreira Lima se dignasse de lhe prorrogar o prazo marcado para a conclusão da avaliação do Engenho Boa Vista do Capitão Manuel Antonio de Sousa Medeiros visto ser impossível concluir a avaliação dentro do prazo marcado pelas razões acima expostas. E para constar aqui mandei lavrar este auto em que comigo assinou Manuel de Sousa Medeiros Escrivão que o escrevi

Lucas Maia de Jesus

D'ajuntada

Aos vinte dias do mês de Julho de mil oitocentos e sessenta e quatro nesta Vila do Príncipe em audiência pública do Juiz Municipal e Delegado Doutor Manuel Ferreira Lima aí compareceu o Alferes Manuel Antonio de Sousa Medeiros e por ele foi dito que tendo sido nomeado Avaliador do Engenho Boa Vista do Capitão Manuel Antonio de Sousa Medeiros situado no Rio Pardo deste Município e tendo de proceder a avaliação do mesmo Engenho para o fim de ser arrematado em praça pública a requerimento do Capitão Manuel Antonio de Sousa Medeiros e sendo-lhe marcado o prazo de trinta dias para a conclusão da avaliação e não podendo ele Avaliador concluir a avaliação dentro do prazo marcado por ter de ir a outras avaliações de Engenhos e Fazendas que lhe foram nomeadas por outros Juízes de Direito e Municipais requeria ao Juiz Municipal e Delegado Doutor Manuel Ferreira Lima se dignasse de lhe prorrogar o prazo marcado para a conclusão da avaliação do Engenho Boa Vista do Capitão Manuel Antonio de Sousa Medeiros visto ser impossível concluir a avaliação dentro do prazo marcado pelas razões acima expostas. E para constar aqui mandei lavrar este auto em que comigo assinou Manuel de Sousa Medeiros Escrivão que o escrevi

E. Officios

O Dr. Manoel da Silva Mafra Juiz de Direito e Chefe de Policia do Districto, nesta Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul &c.

Faço saber aos que este Juizo de Direito e Policia virem, que tendo sido mandado vender em Praça publica perante a Igreja da Freguezia pertencente a Parochia de Santa Anna Nova, Segunda Legua de terras pertencentes aos Orfãos da Freguezia de S. Antonio avaliadas por 2:400$000 formando frente ao Rio de costume fundos ao Sul com terras de S. Silvestre de Amorim, ao Norte com Joaquim Gonçalves confrontando pelo Nascente com terras de herdeiros do fallecido Jose Antonio de Lima Reis pelo Poente com terras da mesma herança abaixo descriptas mais tres braças de terras na mesma Enseada formando frente ao Rio de costume fundos ao Sul com terras ainda devolutas confrontando pelo Sul com a Ilha de costume, pelo Norte com terras de Francisco Jose Pinheiro avaliadas por 1:800$000 aquella herança foi julgada vaga e devoluta a Favor do Patrimonio por Sentença deste Juizo, e sendo lhe lugar a dita arrematação nos dias 12, 13, 14 Domes de Julho proximo vindouro, e sendo lhe arrematadas na ultima se ouvirem lanços. Ordena o dito Juizo aos Officiaes de Justiça a quem o conhecimento deste pertencer, que indo estes feitos que irão assignados publicados pela imprensa, e tabellas nos lugares costumados na Freguezia de Santo Antonio por espaço de 30 dias, sendo a Segunda para arrematar todos. Dada e passada nesta Cidade do Rio Grande aos 6 dias Domes de Junho de 1859 Eu Jose Vianna de Sousa Medeiros, Escrivão de Orfãos o escrevi.

Manoel da Silva Mafra

Certifico eu Pregoeiro as condições abaixo
assignado que tenho apregoado dentro
Paço nos dias de Sabbado em vinte tambem
corrente, 20 que. Dou fé Mestre 11 de Julho de 1839

Lucas Roiz de Jesus

Certifico para ser Dono Contrato de venda tem comprado pelo tempo ao Arrematante J. Paulo Antonio Segundo fr. Dutra 11 de Julho de 1839

J. Antonio Fernandes

Certifico que neste Auto pagou Sello 2 folhas $ 3
folhas, de Doze Vintens, tendo sido lhe emitido Vinte 320
Depositário. Vatuiro 18 de Julho de 1853 500

[signature]

N.º 17 800 :

Reg. quinhentos réis
Vatuiro 18 de Julho de 1853
Vidas [signature]

Custas

Sto Exm.
Autho e Data fl. 1 a 14 — — — — — 1$680
Mand.º e Sello fl. 3 — — — — — — $280
Instm. fl. 6 — — — — — — $400
Edict.l e Sello fl. 7 — — — — — — $660
Notif.m fl. 9 — — — — — — $800
Jur.to fl. 9 — — — — — — $600
Notif.m fl. 9 v.º — — — — — 1$200
Edictal fl. 13 — — — — — — $300
Cr. 10 dias fl. 14 — — — — — — $400
Instm. fl. 14 — — — — — — 1$000
R.º fl. 14 v.º — — — — — — $500
Certm. e Sello fl. 14 v.º — — — 1$920
Cr. Cubm. fl. 15 — — — — — — $500
Instm. fl. 15 v.º — — — — — 2$000
Junta. fl. 17 — — — — — — $200
Edictal fl. 18 — — — — — — $360
Pubm. de sem.as — — — — — 2$000
Certm. e Sello — — — — — — $700
Autho no D.º de Lisbon fl. 34, 34 v.º, 35 — — 6$000 21$700
Ao Contador — — — — — 1$000
22$700
Ao P.e Mel.or Sergio
Mand.º fl. 3 — — — — — — $160
C. d. Edictos fl. 7 — — — — — $300
Jur.tos fl. 9 — — — — — — $400
Edictal fl. 13 — — — — — $300 1$160
Continua 23$860

Transporte ——— 23$860

Ao Juiz de Direito da Capital

Do Sello P. 15 ——— $000

Edictal P. 17 ——— $600

Praça d'arrematação ——— $200 1$800

Ao Porteiro ——— $200

25$860

Visto
o Procurador Fiscal
Ant. Pinto

Silva

D.: Manoel de Sales Moura Juiz
d'Orfãos mutualidade do Destricto, mandou
mos. S. M. A.: J. J. V.

Mando a Manoel de Gouvêa d'Oliveira que
dagnante existente em mão do partido
Herança, vaga do ausente Anno Roiz Gomes
pimento deste pague ao procurador Jozé
= 135 a. ao Procurador Civil do Thesouro Pro-
vincial que entregou a cada hum acto a sua
guarda, ao Solicitador do Termo 4$067 a.
Curador de Herança que hum anno Gilberto
Oliveira 6$052 que tudo faz a quantia de 20$
to centos oitenta reis = Pague mais ao 4$800
mesmo Senhor 4 Autos contados nos Autos
d'arrematação a guarda de Antonio Gomes
oito centos oitenta reis, pague mais ao 2$480
mesmo Senhor d. Gilberto assignatura Sentis-
to, a guarda de quinhentos oitenta reis = 0$560
gem finalmente entregue aos Louros d'Oli- 28$420
veira Rejeitada de Cobrar Herança, a guar-
da de dous mil oitenta tres reis, com abati- 1$403
do de Juiz de Conhecimento assignado pelo
respectivo Thesouro, fica determinado, as-
sim o cumpra. Datado 21 de Julho de 1859. Eu
José Moraes de Sá and Medina, Escrivão d'Or-
fãos o escrevi.

Gilberto Sales

V° 24 10$

Pg. Certo o Procurador
Monte 21 de Julho de
1859
Lisboa

Recebi a 5 por cento deste

Rio de Janeiro 25 de Julho de 1858.

Pereira

Rio de Janeiro

5

N. 5

THESOURARIA DE FASENDA DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

A folhas 5 do Livro Caixa do Exercicio de 1859 -- 1860 fica debitado o Thesoureiro Laurentino Eloy de Medeiros..... no valor de doze mil seiscentos e trez réis

entregue pelo Juiz d'Orphãos e Ausentes d'esta Cidade, por mão de Candido Gonsalves d Oliveira importancia pertencente a herança vaga d'auzente Anna Roza; a saber:

Em cobre 12$703

E para constar se deu este assignado pelo mesmo Thesoureiro, e por mim Escripturario que sirvo de Escrivão,

Cidade do Desterro, em 25 de Julho de 1859.

O Pratico
Luis Carlos e Saldanha

Laurentino Eloy de Med.

THESOURARIA DE FASENDA DA P SANTA CATHARINA.

Produto dos bens arrematados, como consta
do L.º 2.º dos leilões f.ª 35 —— 40$000
Custas dos autos f.ª 19 v.ª —— 25$860
Sello, amigos, ofício D. Mand.ª — $550 26$420
13$580

Procuradoria

Dr. Juiz —— $135
Procurador Fiscal — $135
Solicitador — $067
Guiné —— $135
Corador —— $405 $877
Líquido entregue Thesouraria 12$703

Recebi do Sr. José Honorio de Souza Medeiros, Escrivão do Juizo de Orfãos desta capital, a quantia de dous mil reis pela publicação no Argos do Edital do mesmo Juizo, para arrematação de 8 3/10 palmos de terras pertencentes a herança da ausente Anna Rosa. Para que conste, passo, e firmo o presente. Desterro 18 de Julho de 1859.

Saó 2$000 réis

José Joaquim Lopes